

Lesões proliferativas não neoplásicas diagnosticadas no ano de 2020 durante as práticas de atendimento de disciplinas do curso de Odontologia-UFC Sobral

XI Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos de Graduação

Maria Eduarda Albuquerque de Macêdo, Carlos Eduardo Nogueira Nunes, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Carolina de Holanda Azevedo, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

Introdução: As lesões proliferativas não neoplásicas (LPNN) caracterizam-se por um crescimento devido uma resposta exagerada a algum estímulo, dentre eles acúmulo de biofilme, trauma mecânico, restaurações com excesso, raízes residuais e corpos estranhos no sulco gengival. Dentre as lesões de maior prevalência estão, granuloma piogênico (GP), fibroma ossificante periférico (FOP), hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) e lesão periférica de células gigantes (LPCG). O conhecimento destas lesões, desde sua forma de diagnóstico ao tratamento, é de suma importância devido a possibilidade do diagnóstico diferencial com neoplasias benignas ou malignas. **Objetivo:** Relatar a ocorrência de LPNNs em 2020 durante as práticas de atendimento do curso de Odontologia-UFC Sobral. **Metodologia:** Análise retrospectiva e descritiva dos prontuários clínicos e laudos histopatológicos de pacientes diagnosticados com LPNN no ano de 2020. **Resultados:** Durante 2020, foram diagnosticados cinco casos de LPNN, sendo três casos de HFI, um caso de GP e um caso de FOP. Os pacientes acometidos foram de ambos os sexos, sendo 60% feminino e 40% masculino, a média de idade foi 50,6 anos, em que o paciente mais jovem tinha 33 anos e o mais velho 73 anos. Com relação aos sítios acometidos, dois foram em fundo de sulco vestibular, dois em gengiva inserida e um em língua. Os casos de HFI tiveram concordância entre a hipótese clínica levantada e o diagnóstico histopatológico. Dois casos tiveram como hipótese diagnóstica GP, mas histopatologicamente tiveram diagnóstico de FOP e HFI. O caso de GP teve como hipótese diagnóstica inicial lesão de origem infecciosa. **Considerações finais:** O exame histopatológico é considerado o padrão ouro para esclarecimento diagnóstico, dessa forma o conhecimento dos alunos sobre o assunto se torna imprescindível para que no futuro próximo, como profissionais, sempre optarem pela correta modalidade terapêutica e saberem como encaminhar seus pacientes para o serviço especializado.

Palavras-chave: Patologia Bucal, Exame Bucal, Diagnostic odontostomatologique.